



A CIDADANIA E A EDUCAÇÃO FISCAL NA LUSOFONIA
ENCONTRO CIÊNCIA 2018
FCT

LISBOA, 4 DE JULHO DE 2018

Clotilde Celorico Palma

Projecto Educação e Cidadania Fiscal (ECF) financiado com fundos da União Europeia pelo programa Portugal 2020 Sistema de Apoio à Investigação Científica e Tecnológica - Aviso N.º 02/SAICT/2016
Educação e Cidadania Fiscal LISBOA-01-0145-FEDER-023491

A Cidadania e a Educação Fiscal na Lusofonia

- **A Cidadania e a Educação Fiscal**
- **Técnicas de Cidadania e Educação Fiscal**
- **O caso do Brasil e de Cabo Verde**
- **A experiência portuguesa – O projecto Cidadania e a Educação Fiscal na Lusofonia**
- **Conclusões**

A Cidadania e a Educação Fiscal na Lusofonia

- A Educação Fiscal consiste num método de ensino e aprendizagem que tem em vista consciencializar o cidadão sobre a função social do tributo, de como este pode promover a justiça social, incentivando-o a participar na aplicação, arrecadação e fiscalização do dinheiro público, podendo ser entendida em sentido estrito e em sentido lato.
- Num sentido estrito, reporta-se à abordagem educativa com o intuito de compreender a arrecadação de receitas e os gastos públicos, de modo a que o contribuinte se consciencialize de que o tributo é o preço que pagamos para uma sociedade civilizada, apelando à justiça, transparência, honestidade e eficiência.
- Num sentido amplo, deverá tratar da compreensão do que é o Estado, das suas funções e financiamento, da estrutura e funcionamento da Administração Pública nos seus diversos níveis.

A Cidadania e a Educação Fiscal na Lusofonia

- Importa fazer a ligação entre o civismo fiscal e a cidadania e os valores que fundamentam a responsabilidade colectiva e a vida da sociedade em democracia. Este objectivo implica que se insista na explicação da forma como o dinheiro público é gasto e nos efeitos prejudiciais que a fraude e a corrupção têm no país e nos seus cidadãos.
- Uma coisa é certa, há uma estreita ligação entre a denominada moral fiscal – a percepção que os cidadãos têm das questões fiscais – e a percepção que têm quanto à qualidade das despesas públicas. As pessoas que beneficiam de serviços públicos de boa qualidade estão mais predispostas a pagar os seus impostos.

A Cidadania e a Educação Fiscal na Lusofonia

- Reconhece-se internacionalmente que se deve desde logo insistir na realização de acções especificamente concebidas para consciencializar os mais jovens para a relevância ética e financeira do adequado pagamento dos tributos.
- A escola e a família têm um papel fundamental no ensino e interiorização dos valores da Cidadania e Educação Fiscal pelas crianças
- **Mas, as crianças são fundamentais para transmitirem à família valores de Cidadania e Educação Fiscal, sendo reconhecido o seu relevante papel como agentes da Cidadania e Educação Fiscal**
- **As crianças representam um investimento não só no presente como igualmente no futuro**

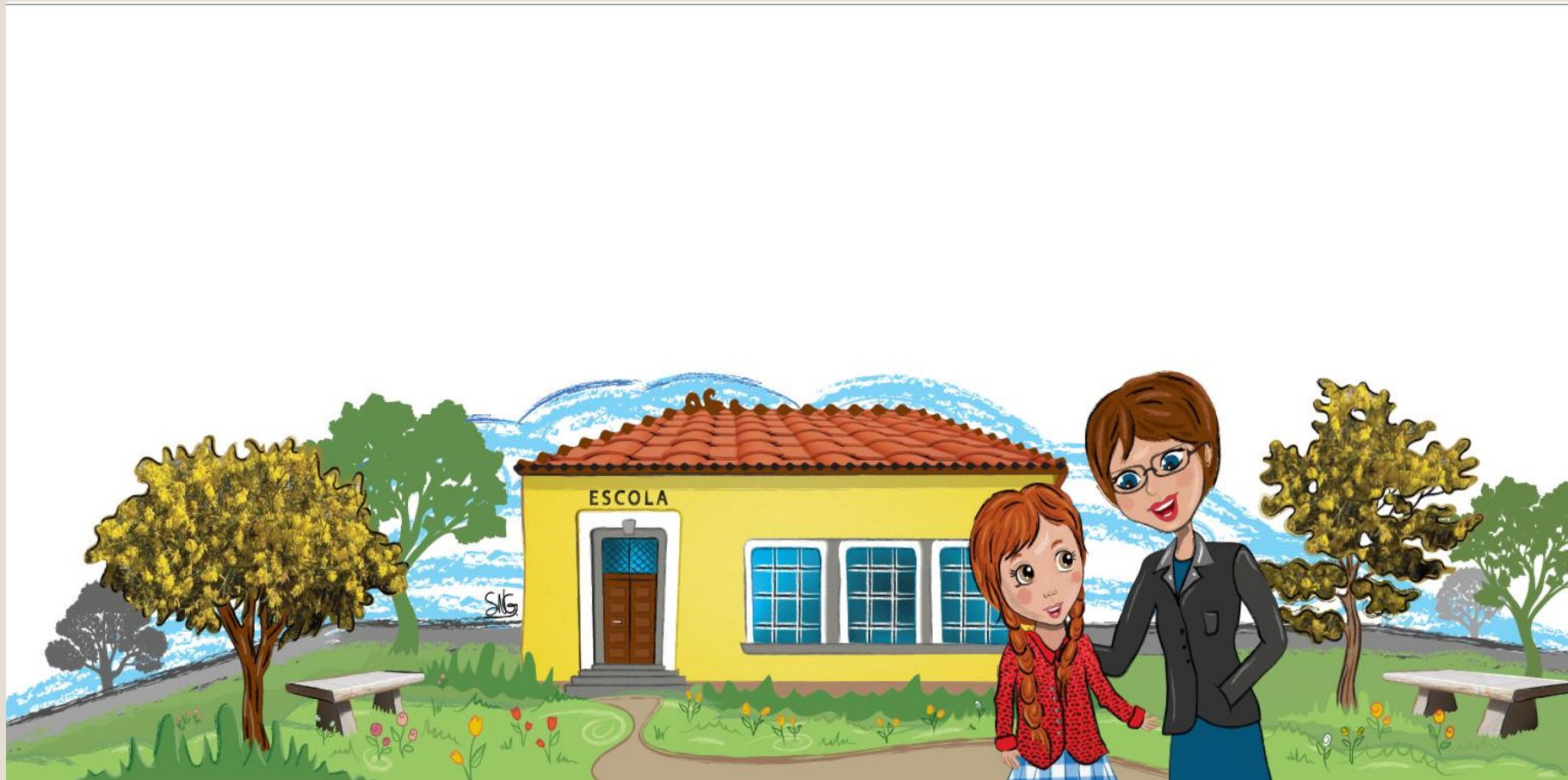
A Cidadania e a Educação Fiscal na Infância

A relevância da família



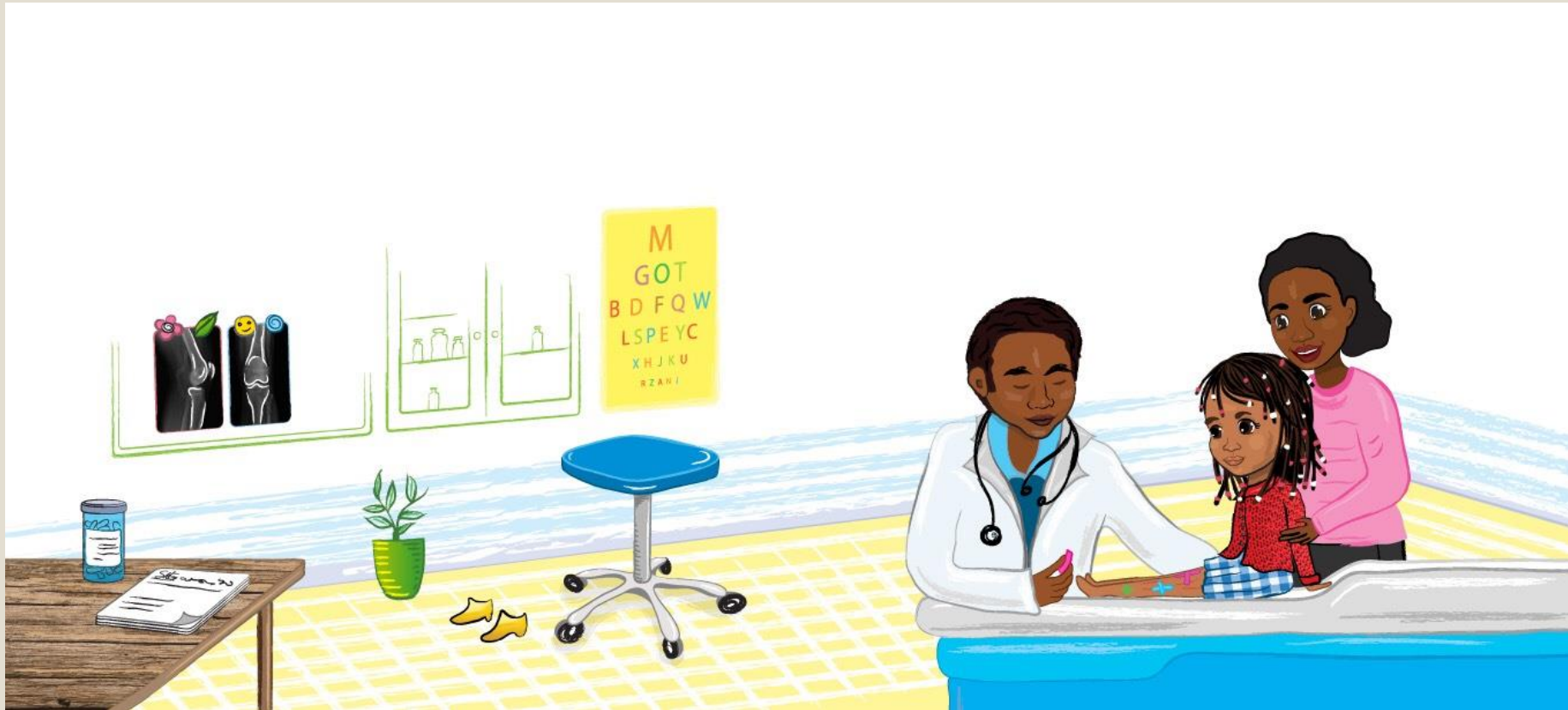
A Cidadania e a Educação Fiscal na Infância

A relevância da Escola



A Cidadania e a Educação Fiscal na Infância

Compreender os serviços públicos



A Cidadania e a Educação Fiscal na Lusofonia

- Os planos e programas sobre Cidadania e Educação Fiscal pretendem, em geral, inculcar nos diversos cidadãos uma cultura de cumprimento do imposto, através de múltiplas acções que visam sensibilizar para a importância dos tributos, explicando as suas funções, para que servem, o porquê do pagamento e incentivando directamente ao seu pagamento através da concessão de prémios.
- A Fiscalidade, a Contabilidade e as Ciências Sociais devem estar associadas neste tipo de programas. O sucesso deste tipo de acções implica o envolvimento de diversos parceiros quer à escala nacional quer internacional, devendo associar os Ministérios das Finanças e da Educação e, eventualmente, o Ministério da Cultura, bem como entidades privilegiadas relacionadas como, no caso português, a Ordem dos Contabilistas Certificados.

A Cidadania e a Educação Fiscal na Lusofonia

- A educação dos contribuintes implica uma grande variedade de actividades e de actores, desde programas públicos até esforços realizados por associações profissionais para mobilização e representação dos interesses dos seus associados sobre as questões fiscais.
- Há que explicar de forma didáctica a todos os cidadãos, independentemente da sua idade, de formas distintas, que os impostos que pagamos são o preço da civilização, como dizia o juiz Holmes na sua frase que ficou célebre.
- As formas de o fazer são diversas e existem muitos países, sobretudo ditos emergentes ou em vias de desenvolvimento, que desenvolveram diversas acções específicas tendo em vista uma maior arrecadação de tributos. Como refere a OCDE, a importância que a economia informal assume nestes países é um motivo suplementar que justifica a peculiar importância desse tipo de acções nesses países.

A Cidadania e a Educação Fiscal na Lusofonia

Metodologias e acções dirigidas aos mais novos:

- Inclusão de programas educacionais obrigatórios nos currículos académicos desde a primária, formação de professores especificamente para o efeito (ex. Brasil e Cabo Verde), concursos de redacções sobre o pagamento de impostos (ex. Angola, Brasil e Cabo Verde), feitura de livros e realização de teatros (ex. Angola, Brasil, Cabo Verde e Portugal), realização de filmes (ex. Angola, Brasil e Cabo Verde), jogos (ex. Brasil e Portugal), etc.
- Existem diversos programas integrados para a Educação Fiscal das crianças com a criação de figuras específicas para chegarem ao seu público-alvo das mais diversas formas, como é o caso do Justinho em Angola e, recentemente, da Joanelinha e do Fisquinho em Portugal.

A Cidadania e a Educação Fiscal

Metodologias e acções dirigidas aos mais novos:

- Estas acções devem ser devidamente pensadas em função do contexto especial do país, sendo que algumas resultam menos bem em determinados contextos sócio culturais. Por todo o mundo têm surgido técnicas inovadoras para construir uma cultura de civismo fiscal, tendo-se este esforço acentuado em tempos de crise, por motivos facilmente compreensíveis.
- Um dos países com mais tradição neste tipo de acções é reconhecidamente o Brasil, cujo modelo tem inspirado diversos países.
- Da experiência comparada de vinte e oito Administrações Fiscais em colaboração com o *EURO social* (*Programme Régional de l' Union européenne pour la cohésion sociale en Amérique Latine*), o *Institute of Development Studies* (IDS) e o *Forum sur Administration Fiscale* (FAF), a OCDE lançou uma interessante publicação em 2015 – *Edifier une culture fiscale du civisme et de citoyenneté – Un document de référence global de l'éducation des contribuables*.

A Cidadania e a Educação Fiscal

Exemplos de acções para sensibilização dos mais novos:

- Na escola - As acções junto dos jovens são cada vez mais frequentes, assumindo-se que na entrada na escola atravessam uma fase decisiva da sua vida. É uma aposta numa alteração cultural a longo prazo. Por exemplo, na Jamaica existe desde 2012 o STEP – *Schools Tax Education Programme*, que abrange todo o tipo de estabelecimentos de ensino desde a primária, e compreende todo um conjunto de actividades lúdicas cativantes.
- O Quénia lançou também em 2012 um programa idêntico, o *Schools Outreach Programme*, bem como as Maurícias.
- Em Marrocos desde 2000 que fazem cursos de educação fiscal e concursos de eloquência.
- Na Malásia existem campos de educação fiscal, concursos de eloquência e um Gabinete Fiscal Júnior junto da Kidzania.
- No Perú, desde 2009, que se ministram cursos aos professores sobre educação fiscal.

A Cidadania e a Educação Fiscal

Exemplos de acções para sensibilização dos mais novos:

- Na escola -No Uruguai o *Plano Ceibal* pretende que cada criança tenha um computador com diversas funcionalidades relacionadas com a educação fiscal.
- Ensinar Educação e Civismo Fiscal pode ser uma actividade lúdica, realizada através de jogos interactivos, peças de teatro, jogos de vídeo e séries televisivas.
- A Costa Rica criou um espaço chamado “*O meu país: o imposto que lhe devo*”, no *Museo de los Niños de San José*, que pretende sensibilizar as crianças para a relevância do pagamento de impostos, ensinando-as a preencher as declarações, decidindo como utilizar as receitas públicas simulando uma sessão parlamentar ou simulando ser funcionários da administração fiscal.

A Cidadania e a Educação Fiscal

Exemplos de acções para sensibilização dos mais novos:

- Na escola - No Chile têm desenhos animados específicos, o *Ivo le chinchilla*.
- Na América Latina nove países integraram a Educação Fiscal nos programas escolares e fizeram documentos pedagógicos conjuntamente com os ministérios da educação.
- Na universidade - No Brasil, nos Centros de Assistência de Contabilidade e Fiscalidade, os estudantes prestam assistência aos contribuintes com menos recursos e às micro e pequenas empresas.
- No México a administração fiscal assinou um acordo com a *Universidad Nacional Autónoma de México* para ensinar a cultura fiscal no âmbito de uma disciplina de Formação e Educação Fiscal.
- Em Salvador criaram um diploma de educação fiscal para professores que funciona online, bem como portais online para estudantes sobre Educação Fiscal.
- **Em 2010, Moçambique lançou a campanha *Juntos fazemos Moçambique* para sensibilizar para o pagamento dos impostos.**

A Cidadania e a Educação Fiscal na Lusofonia

Programa Nacional de Educação Fiscal/PNEF do Brasil:

- De modo a tornar o tema atractivo para as crianças, há um portal - <http://leaozinho.receita.fazenda.gov.br/> - que contém um mapa interactivo que as estimula a procurar e saber mais sobre a educação fiscal.
- Neste site encontramos diversos jogos e até uma secção de “aulas” na qual se reproduzem aulas com bonecos animados em que se fazem as seguintes perguntas: O que é a Responsabilidade Social?; Como são feitas as coisas? – onde se aborda o funcionamento do pagamento dos impostos; Quem paga a conta? Sabe que todos nós pagamos impostos? Até as crianças!; Onde está o meu dinheiro?. Aprende-se aqui sobre o planeamento, participação e noções simples de orçamento.
- Existem histórias destinadas às crianças, como por exemplo a “Dona Formiga, Compadre Tatu e o Imposto de Renda” e o “Almanaque da Turma do Leãozinho”, variados filmes e ainda músicas apropriadas ao tema.

A Cidadania e a Educação Fiscal na Lusofonia

Programa Nacional de Educação Fiscal/PNEF do Brasil:



A Cidadania e a Educação Fiscal na Lusofonia

O Caso de Cabo Verde

- Existe um Programa Nacional de Cidadania Fiscal/PNCF inspirado no modelo brasileiro, muito completo, ao abrigo do qual têm sido adaptadas diversas medidas.



A Cidadania e a Educação Fiscal na Lusofonia

O Caso de Angola

Têm sido levadas a cabo diversas campanhas de sensibilização para o papel dos impostos, destacando-se relativamente aos mais novos a criação da personagem Justinho, com base na qual têm vindo a fazer diversas acções, nomeadamente filmes.



A Cidadania e a Educação Fiscal na Lusofonia

O Caso português

- Em 2007, a então Direcção-Geral das Contribuições e Impostos começou a desenvolver o Projecto de Educação Fiscal, pretendendo-se aumentar a consciência cívico-fiscal dos cidadãos.
- Apelou-se aos valores da cidadania para que a sociedade portuguesa estivesse consciente das suas obrigações fiscais.
- Todavia, este projecto não veio a ser implementado, não tendo passado da fase de lançamento.

A Cidadania e a Educação Fiscal na Lusofonia

O Caso português

- Este Projecto teve como público-alvo os jovens, futuros contribuintes. Realizou-se uma exposição temática sob a coordenação do Dr. João Paulo Paiva Boléo, que percorreu diversos pontos e escolas do país e foram também produzidos materiais gráficos de apoio e complemento ao projecto, como por exemplo um jogo de tabuleiro “Tax Bem! – o jogo da educação fiscal”, com vista a sensibilizar os mais jovens sobre questões da fiscalidade e para a importância social e fiscal do cumprimento das obrigações fiscais, um livro original de banda desenhada - *Os pesadelos fiscais de Porfírio Zap* e um livro destinado a um público mais infantil intitulado *Era uma vez no Planeta do respeito por todos*.
- Disponível para consulta em http://info.portaldasfinancas.gov.pt/pt/quem_somos/noticias/news_070209_edu_fiscal.htm

A Cidadania e a Educação Fiscal na Lusofonia

- **O Caso português**

- Actualmente está em curso um projecto, inserido numa linha de investigação sobre Educação e Cidadania Fiscal (ECF) na Lusofonia do Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa, do Centro de Investigação de Direito Económico, Financeiro e Fiscal da Faculdade de Direito de Lisboa e do Instituto Politécnico do Cávado e do Ave.
- Pretende-se lançar um projecto de investigação sobre Lusofonia e Cidadania e Educação Fiscal e trocar experiências sobre tão relevante matéria, bem como apresentar um projecto de Plano para a Cidadania e Educação Fiscal em Portugal, pretendendo-se, para o efeito, celebrar protocolos com os Ministérios das Finanças e da Educação.

A Cidadania e a Educação Fiscal na Lusofonia

- Em 2016 foi criada uma linha de investigação em Cidadania e Educação Fiscal no ISCAL e no CIDEFF/FDL.
- O Projecto Cidadania e Educação Fiscal na Lusofonia financiado com fundos da União Europeia pelo programa Portugal 2020, nasce da ideia de associar a necessidade de implementar as políticas de Cidadania e Educação Fiscal nos países da Lusofonia.
- Em Portugal, com o envolvimento das autoridades nacionais, em especial dos Ministérios das Finanças e da Educação, da academia e de agentes económicos (como a OCC), pretende-se apresentar uma proposta de Plano Nacional para a Cidadania e Educação Fiscal e adoptar diversas iniciativas, como a realização de Conferências, publicações didácticas sobre impostos e finanças públicas dirigidas a todas as faixas etárias (desde a infância à terceira idade), trabalhos académicos e a realização de um filme e de um jogo digital.

A Cidadania e a Educação Fiscal na Lusofonia

- O projecto passa por uma forte actuação junto da comunidade lusófona, prevendo acções junto de todas as faixas etárias da população, tendo já sido realizadas Conferências com o patrocínio da Autoridade Tributária e Aduaneira de Portugal e dos Governos de Angola, de Cabo Verde e de Moçambique e da Universidade de Marília no Brasil.
- No contexto deste projecto de investigação começaram por se realizar quatro Conferências internacionais em Lisboa, Porto, Coimbra e Cabo Verde, com o patrocínio da OCC, da AT e dos Governos de Angola e Cabo Verde, tendo sido realizada em Novembro de 2017 uma II Conferência Internacional sobre Cidadania e Educação Fiscal na Lusofonia em Maputo e em Junho de 2018 uma III Conferência Internacional sobre Cidadania e Educação Fiscal no Recife, estando previstas mais Conferências Internacionais sobre Cidadania e Educação Fiscal na Lusofonia em 2018 no Recife, e em Setembro em Luanda e em Outubro em Cabo Verde .

A Cidadania e a Educação Fiscal na Lusofonia

- Pretende-se fazer um levantamento da situação existente nestes países sobre a Cidadania e Educação Fiscal, bem como uma publicação final com análises e propostas de professores alunos, funcionários das Administrações e operadores económicos.
- A matéria da Educação Fiscal foi inserida na Unidade Curricular de Direito Fiscal Internacional nos Cursos de Mestrado em Fiscalidade do ISCAL e do ISCEE, tendo já sido realizados mais de 20 trabalhos académicos abrangendo diversas faixas etárias – desde a infância à terceira idade, com recurso a diversas técnicas, nomeadamente, a realização de inquéritos e entrevistas. Os principais resultados destes trabalhos irão ser apresentados pelos próprios alunos e comentados pelos professores numa Conferência Internacional final a ocorrer em Lisboa no fecho do projecto, em Novembro de 2018.

A Cidadania e a Educação Fiscal na Lusofonia

- No âmbito da linha de investigação científica criada sobre Educação e Cidadania Fiscal, a subscriitora começou por escrever um livro para crianças – *A Joaquinha e os impostos - Uma história de educação fiscal para crianças*, inserindo numa triologia – *A Joaquinha e os impostos - Uma história de educação fiscal para adolescentes*, da Professora Ana Maria Rodrigues da FEUC e *A Joaquinha e os impostos - Uma história de educação fiscal na Universidade*, da Professora Cidália Lopes do ISCAC (todos Ed. OCC, Almedina, Lisboa, 2017).
- No Projecto está em curso a adaptação do livro *A Joaquinha e os impostos - Uma história de educação fiscal para crianças* à realidade fiscal dos países da Lusofonia. Já foi feita a adaptação ao Brasil pelo Professor Rodrigo Pessoa da Universidade da Amazônia, a adaptação a Moçambique pela Dra Natércia Sílvia Manhenje, da Autoridade Tributária de Moçambique e a Angola, pela Dra Alice Neves, ex. Directora Geral da Autoridade Geral Tributária de Angola, estando em vias de adaptação a Cabo Verde pela Dra. Odete Andrade, Directora na Direcção Nacional de Receitas do Estado em Cabo Verde. A publicação e distribuição de exemplares de cada um dos livros vai ser financiada pelo Projecto CEFIL, sendo lançados nas Conferências Internacionais previstas.

A Cidadania e a Educação Fiscal

Projecto Joanhinha e os Impostos

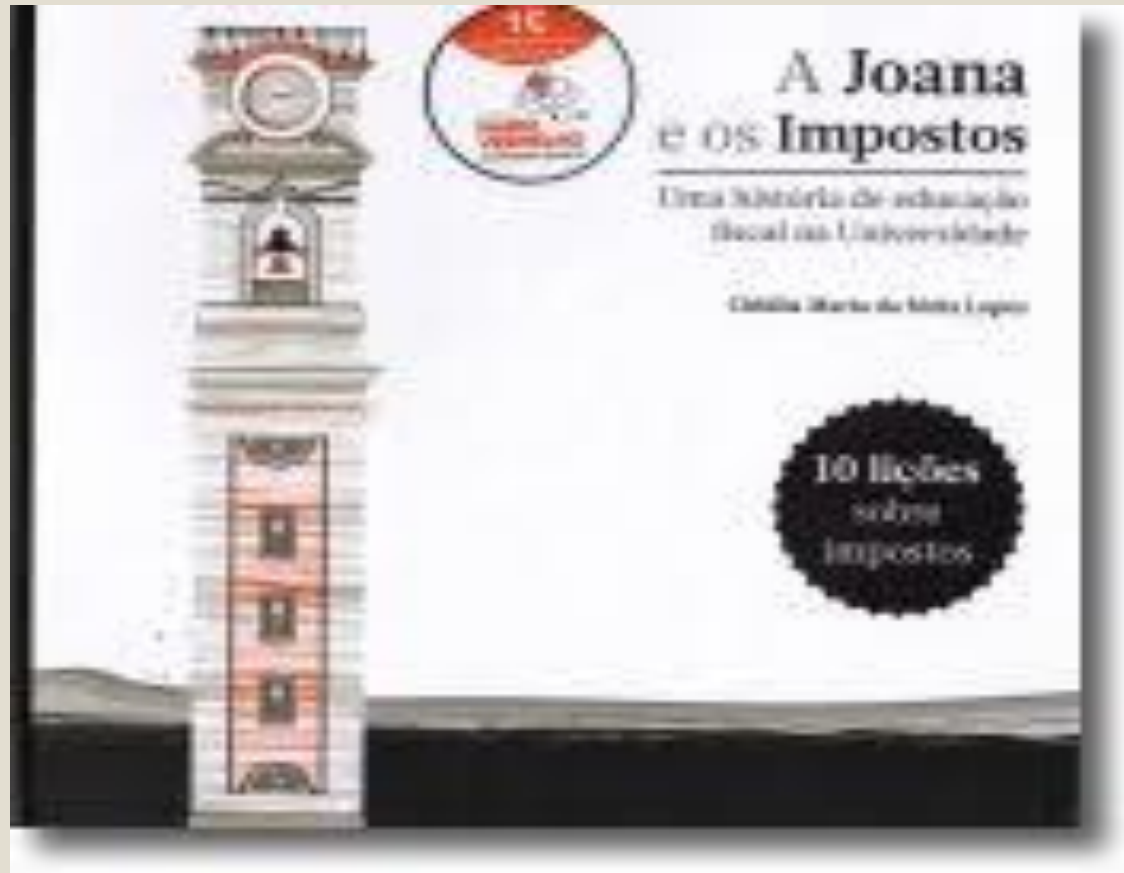


A Cidadania e a Educação Fiscal

Projecto Joaquinha e os Impostos



A Cidadania e a Educação Fiscal Projecto Joantina e os Impostos



A Cidadania e a Educação Fiscal Projecto CEFIL- A Joanhina Africana



A Cidadania e a Educação Fiscal na Lusofonia

Conclusões:

- A Educação Fiscal pode e deve transformar a relação entre o Estado e o cidadão.
- Importa fazer a ligação entre o civismo fiscal e a cidadania e os valores que fundamentam a responsabilidade colectiva e a vida da sociedade em democracia. Este objectivo implica que se insista na explicação da forma como o dinheiro público é gasto e nos efeitos prejudiciais que a fraude e a corrupção têm no país e nos seus cidadãos.
- A Fiscalidade, a Contabilidade e as Ciências Sociais devem estar associadas neste tipo de programas. O sucesso deste tipo de acções implica o envolvimento de diversos parceiros quer à escala nacional quer internacional, devendo associar os Ministérios das Finanças e da Educação e eventualmente o Ministério da Cultura, bem como entidades privilegiadas relacionadas como, no caso português, a OCC.

A Cidadania e a Educação Fiscal na Lusofonia

Conclusões:

- Uma baixa taxa de satisfação quanto ao funcionamento dos serviços públicos, da democracia e das principais instituições do Estado põe em causa o civismo e a disciplina fiscal, dando origem a fenómenos crescidos de fraude e evasão fiscal e a práticas de corrupção.
- É necessário consolidar e fortalecer a consciência fiscal dos cidadãos, continuando e intensificando as acções de educação fiscal já empreendidas e adoptando diversas medidas que permitam o correcto cumprimento das obrigações fiscais.
- A Administração Tributária deve assentar a sua actuação em diversos valores, nomeadamente no rigor, ética, transparência, qualidade, inovação e mudança e na credibilidade.
- O combate à fraude e evasão fiscais e aduaneiras deve ser erigido numa prioridade fundamental da Administração Tributária, desde logo por razões éticas, uma vez que se encontra relacionada com a aplicação efectiva do princípio da justiça tributária e por razões económicas, já que a fraude fiscal compromete a suficiência dos recursos públicos e a estabilidade dos sistemas económicos.

A Cidadania e a Educação Fiscal na Lusofonia

Conclusões:

- Uma das faixas etárias preferenciais num Plano de Cidadania e Educação Fiscal é a das crianças e dos adolescentes, devendo insistir-se em acções especificamente concebidas para consciencializar os mais jovens para a relevância ética e financeira do adequado pagamento dos tributos e da correcta aplicação das receitas públicas.
- A escola e a família têm um papel fundamental no ensino e interiorização dos valores da Cidadania e Educação Fiscal pelas crianças.
- **Mas as crianças são fundamentais para transmitirem à família valores de Cidadania e Educação Fiscal, representando o hoje e o amanhã.**
- Em Portugal não se registam muitas iniciativas no domínio da Cidadania e Educação Fiscal em geral e, em particular, no respeitante a crianças.

A Cidadania e a Educação Fiscal na Lusofonia

Conclusões:

- **O Projecto Educação e Cidadania Fiscal (ECF) enquadra-se numa iniciativa mais ampla de Cidadania e Educação Fiscal no ensino secundário e universitário e na idade adulta, que tem por objectivo envolver os Ministérios das Finanças e da Educação e os países da Lusofonia.**